Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A EQUIDADE NO RECONHECIMENTO DOS DETERMINANTES SOCIAIS QUE ENVOLVEM O AMBIENTE E O TRABALHO DOS FEIRANTES.

Relatoria: Aline Botelho Furtado

Autores:
Jaqueline dos Santos de Jesus
Karina da luz trindade
Paula de Sousa da Silva Rocha
Klissia Vitória dias de Albuquerque

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A equidade para o reconhecimento dos determinantes sociais entre os trabalhadores de feira é fundamental para a edificação de uma sociedade justa e igualitária. A importância da equidade se intensifica ao se levar em conta as múltiplas vulnerabilidades que caracterizam a realidade desses profissionais. Objetivo: Contribuir com o conhecimento científico acerca da temática exposta e descrever a experiência dos alunos na ação de saúde na feira, onde observou-se a importância da equidade como um fator no reconhecimento de DSS a respeito da tuberculose. Metodologia: Foi realizado um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência de discentes do oitavo semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, durante a prática do componente curricular Enfermagem em Doenças Infecciosas e Parasitárias realizada em uma Unidade básica de saúde localizada em Belém do Pará. Resultados: Constatou-se que os feirantes sabiam o que era a TB, mas de forma básica e sem os conceitos científicos. Dessa forma, essa conversa sobre a doença corroborou para o conhecimento dos feirantes e na conscientização destes nas suas ações diárias para prevenção de TB e mediante as outras problemáticas. Discussão: É de suma importância considerar a equidade como um fator facilitador no momento de reconhecer as necessidades de cada população, levando em consideração as suas especificidades e vulnerabilidades. Sabendo que a equidade é um dos princípios do Sistema Único de Saúde, é necessário oferecer um serviço de saúde integral e igualitário para todos os brasileiros, principalmente entre os grupos vulneráveis, como por exemplo, os feirantes. Considerações finais: Portanto, ao relacionar os determinantes sociais da tuberculose entre feirantes com o conceito de equidade, destaca-se a importância de abordar as desigualdades estruturais que perpetuam disparidades na saúde. Promover equidade significa garantir que todas as pessoas, independentemente de sua ocupação ou circunstâncias socioeconômicas, tenham igual acesso aos recursos e oportunidades necessárias para proteger sua saúde e bem-estar.